

EFEITOS DA SOLARIZAÇÃO SOBRE PATÓGENOS DO SOLO E ERVAS DANINHAS.

Moisés Souza Soares - Faculdade de Agronomia da Universidade de Passo Fundo - 99.001/970 - Passo Fundo - RS

Rodrigo Zampiere e Marcos da Cunha Camargo - Acadêmicos do Curso de Agronomia - UPF - 99.001/970 - Passo Fundo - RS.

Avaliar os efeitos da solarização no controle de patógenos e sementes de erva daninha do solo a céu aberto e em estufas nas condições edafoclimáticas da região de Passo Fundo, com determinação da amplitude térmica do solo, comparação da solarização com utilização de fungicidas, avaliação da população microbiana total e controle de ervas daninhas. A estratégia para controle de patógenos do solo é a rotação de culturas ou rodízio de áreas. A variabilidade de hospedeiros e o cultivo em estufa tornam impraticável estes processos. A solarização já demonstrou, em outros países e mesmo no Brasil, ser uma excelente técnica de combate desses patógenos. Foi feita uma análise microbiana do solo e uma avaliação da população de ervas daninhas diretamente a campo. O levantamento da temperatura do solo foi iniciado em 08/01/93 e concluído em 03/03/93. As avaliações relativo ao controle de ervas daninhas e patógenos do solo, bem como o efeito da solarização sobre a população microbiana, encontram-se em desenvolvimento e serão apresentados por ocasião do congresso.